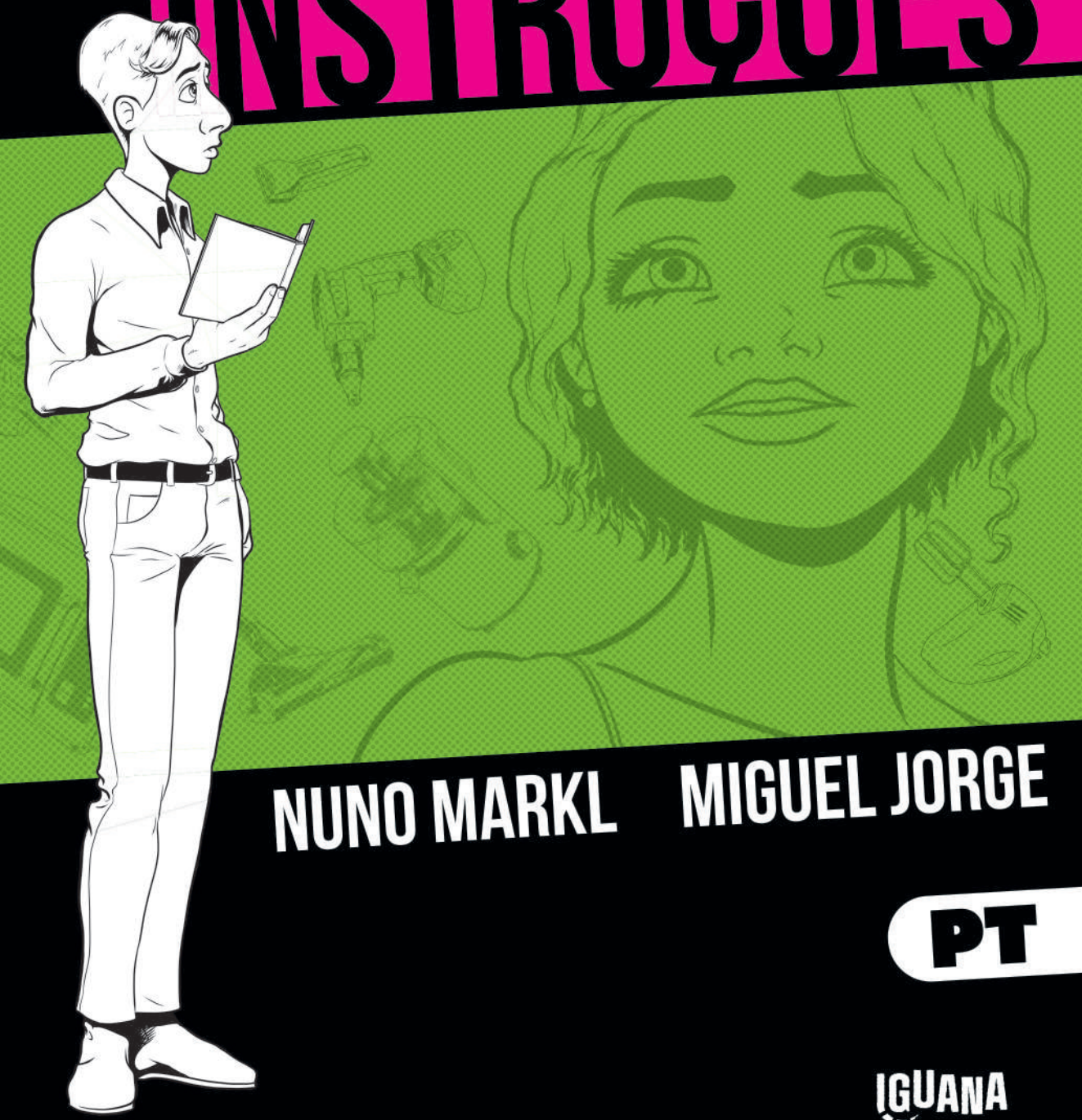
MANUAL DE INSTRUÇÕES



NUNO MARKL MIGUEL JORGE

PT

IGUANA

Então, mas o que vem a ser isto?

Uma explicação, por Nuno Markl

Para muita gente, eu sou *O Homem Que Mordeu o Cão*. E não há mal nenhum nisso: contar histórias em rádio é um dos melhores empregos do mundo. Sou também um guionista que teve a sorte de escrever material para alguns programas de televisão dignos de orgulho — *Herman Enciclopédia*, *Paraíso Filmes*, *O Programa da Maria*, *Os Contemporâneos* —, alguns deles numa altura da minha vida em que ninguém sabia que eu era *O Homem Que Mordeu o Cão*. Assim que me transformei nessa adorável criatura, continuei a escrever guiões para filmes e séries, grande parte deles existindo apenas em pastas no meu computador e, possivelmente, nalgumas gavetas perdidas em produtoras e estações de TV. Não houve muita coisa a concretizar-se: houve um filme — *Refrigerantes e Canções de Amor*, feito não exactamente da maneira que eu imaginava que ele fosse feito — e uma série de televisão — *1986*, uma das mais maravilhosas experiências da minha vida televisiva; mas de resto, digamos que — para pena minha, mas também alguma resignação — ninguém parece correr para meter dinheiro num argumento meu.

Até que surge o Miguel Jorge. O Miguel Jorge disse-me: «Eu concretizo um dos teus argumentos.» O Miguel não é produtor nem dirige uma estação de televisão, mas abriu um maravilhoso e promissor caminho acerca do qual eu ainda não tinha pensado a sério: quem não tem filme, caça com BD. É uma arte em que tudo é possível e em que o orçamento é razoavelmente ilimitado. O Miguel, talentoso e versátil artista de BD, pegou num argumento que escrevi depois da série *1986* e tornou-o real. *Manual de Instruções* é a história de um homem que liga mais ao trabalho do que à família, e que tenta redimir-se de forma épica e caótica desse desastre. Cheguei a trabalhar nos primeiros passos de um possível filme do *Manual de Instruções* com o caríssimo Henrique Oliveira (realizador e produtor da série *1986*), antes de o projecto ficar retido naquilo que em Hollywood se chama *development hell* e que por cá se chama «em águas de bacalhau» — embora nem eu nem o Henrique tenhamos perdido a esperança de que, um dia, seja um filme.

Mas se nunca vier a ser, a história está aqui: contada e desenhada pelo traço divertido, expressivo e cheio de humanidade do Miguel. É uma das minhas histórias mais pessoais — uma reflexão sobre o fim do meu casamento e uma espécie de literal auto-ajuda para a minha própria falta de equilíbrio entre trabalhar e viver. Decidi que tinha mais piada se o protagonista não fosse eu, mas um tipo que dá tudo no ofício de escrever manuais de instruções para electrodomésticos. Ele é o Saramago dessa arte tão pouco cantada. E um dia, com a improvável ajuda de um ladrão de casas, tem uma epifania: a única maneira de ser melhor pessoa é usando a sua arte para escrever o manual de instruções para a sua própria vida.

Abra-se a cortina, perdão, a página. Silêncio e desliguem os telemóveis, que o livro vai começar.

DIA 01

MAS A SÉRIO... GOSTA DE LER?
ADORO LER. PORQUÊ? NÃO ME DIGA QUE É ESCRITOR.
EU... ESCREVO. E DIGO-LHE MAIS.
DE CERTEZA QUE VOCÊ JÁ ME LEU.
A SÉRIO?
NÃO ME DIGA QUE... VOCÊ É O GONÇALO M. TAVARES?!
NNNNNÃO. NÃO SOU.
É QUE EU ADORO O GONÇALO M. TAVARES, E COMO ELE APARECE TÃO POUCO E DÁ TÃO POUCAS ENTREVISTAS, POR MOMENTOS PENSEI...
NÃO SOU. NÃO SOU... ESSE. NÃO SOU... NÃO SOU ELE.
ENTÃO, QUEM É VOCÊ?
ALBERTO SIMÕES.

NÃO VALE A PENA FICAR AFLITA POR ME NÃO CONHECER... EU, EU NÃO ASSINO OS MEUS TRABALHOS...
AH, TEM UM NOME ARTÍSTICO? UM HETERÓNIMO?
NÃO, EU NÃO ASSINO, MESMO. NÃO ASSINO. COM NENHUM NOME.
A SÉRIO?... MAS AFINAL O QUE É QUE VOCÊ ESCREVEU? ASSIM A... A SUA OBRA MAIS CONHECIDA.
HUMM... O SUPER-WHOOSH 3050...
SUPER... ISSO É... ISSO É FICÇÃO CIENTÍFICA?
AH! AH!
NÃO! NÃO! "FICÇÃO CIENTÍFICA"! NÃO, É UM ASPIRADOR.
PORTÁTIL, MAS FORTE, PARA MIGALHAS ENTRANHADAS EM SOFÁS.
UPA UPA.
NÃO PERCEBO.
EU ESCREVO MANUAIS DE INSTRUÇÕES, DE ELECTRODOMÉSTICOS. JÁ ME LEU, DE CERTEZA. ALIÁS, EU NEM SEI COMO É QUE VOCÊ NÃO TEM UM SUPER-WHOOSH 3050. TODA A GENTE TEM. "FICÇÃO CIENTÍFICA"!

EU NEM ACREDITO QUE LHE PERGUNTEI SE ERA O GONÇALO M. TAVARES.
BEM, QUER DIZER, EU SOU BASTANTE BOM NO QUE FAÇO. MAS...
BEM. VOCÊ PODE NÃO SER O PRÓXIMO NOBEL DA LITERATURA. MAS FEZ-ME RIR. E EU FI-LO RIR.
E EU ESTOU SOZINHA, E ACHO QUE VOCÊ TAMBÉM ESTÁ SOZINHO.
ENTÃÃÃÃÃO...
O QUÊ?
AH! ESTÁ A SUGERIR NÓS... NÃO, EU SOU CASADO! CASADO E BEM CASADO. COM FILHOS E TUDO. DOIS.
LINDOS. ESTA É A MINHA MULHER.
ENTÃO VOCÊ NÃO... VOCÊ NÃO QUERIA...
QUERIA SÓ CONVERSAR. É QUE ESTOU AQUI NUMA REUNIÃO DA EMPRESA E QUERIA DESANUVIAR UM BOCADINHO, SENÃO SÓ PENSO EM ELECTRODOMÉSTICOS TODO O DIA.
AS PESSOAS JULGAM QUE ISTO DE ESCREVER MANUAIS DE INSTRUÇÕES QUALQUER UM PODE FAZER, E QUE ATÉ SE PODE METER UM ROBOT A ESCREVER AQUILO.
MAS NÃO. EU GOSTO DE PENSAR QUE PONHO ALGUMA HUMANIDADE NESSE OFÍCIO.
GOSTO DE COMEÇAR DESTA FORMA CALOROSA. "PARABÉNS". FAZER A PESSOA SENTIR-SE FELIZ.
1
4
6
10
GIRO. GIRÍSSIMO. EU SE CALHAR VOU ANDANDO.
PRAZER EM CONHECÊ-LO. BOM TRABALHO COM OS... SUPER MAXI 2000.
SUPER-WHOOSH 3050. O ASPIRADOR.
CERTO. ADEUS. ATÉ À PRÓXIMA.

Alberto é um dos melhores escritores do país num género muito específico de literatura.

Ele é o maior na escrita de manuais de instruções para electrodomésticos.

Não tão bom enquanto marido e pai.

E nada mais lhe resta do que usar o seu talento para escrever o mais importante manual de instruções... O manual de instruções da sua própria vida.

Penguin Random House Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

penguinlivros

ISBN 9789897849886